

Elaboração de escala diagramática para quantificação da ferrugem do pinhão-manso (*Jatropha curcas*)

Ueliton Oliveira de Almeida¹; José Roberto Vieira Júnior²; Cléberon de Freitas Fernandes³; Rodrigo Barros Rocha⁴; Domingos Sávio Gomes da Silva⁵; Luzinei Satori Santana⁶; Shirlei Cristina Cerqueira Minosso⁷; Josiely Cristina Carneiro da Silva⁸; Jandira Luciana de Souza⁹; Liliani Ogrodowczyk¹⁰; Rita de Cássia Alves¹¹; Adriano Ramos dos Santos¹²

O pinhão-manso tem sido testado em diferentes regiões do país visando à adaptabilidade para produção de biodiesel. Entretanto, as doenças e a importância epidemiológica das mesmas nestas regiões ainda são desconhecidas. A ferrugem-do-pinhão (*Phakopsora jatrophiicola*) tem sido considerada importante pela desfolha severa que proporciona. Visando a estudos futuros epidemiológicos da doença, objetivou-se neste trabalho desenvolver escala diagramática de severidade. Para tanto, 500 folhas de pinhão-manso com diferentes níveis de severidade foram coletadas em área comercial. As folhas foram escaneadas a 300 dpi e a severidade da ferrugem foi determinada a partir do uso do software Quant®, desenvolvido pelo Departamento de Fitopatologia da Universidade Federal de Viçosa. O mínimo de severidade observado foi de 0,1% e o máximo foi de 15%. A partir disto, elaborou-se uma escala com seis níveis de severidade, com base % de prevalência de severidade nas folhas coletadas. Os níveis escolhidos foram 0,1%; 1%; 5%; 10%; 12% e 15% de dano. A escala foi testada com 20 avaliadores treinados e não treinados e estes tentaram determinar a severidade da doença em folhas com e sem o uso da escala. Os índices de acerto da severidade, após o uso da escala, foram superiores a 80 % para a maioria dos avaliadores. O uso da escala na avaliação da severidade da ferrugem-do-pinhão-manso proporcionou aos avaliadores treinados ganhos menores, provavelmente ocasionados pela experiência anterior com uso de escalas. Ainda assim, é possível observar o efeito de “calibração visual” da avaliação promovido pelo uso da escala. O efeito do uso de escala é notado fortemente em avaliadores não treinados que tenderam a superestimar ou subestimar o valor de severidade real da doença na superfície foliar. Isto demonstra que o uso da escala pode auxiliar na avaliação da doença em campo no futuro e irá minimizar erros de avaliação de danos reais.

Palavras-chave: ferrugem, *Jatropha curcas*, *Phakopsora jatrophiicola*, epidemiologia.

Apoio financeiro: CNPq e Embrapa

¹ Graduando em Agronomia da UNIRON, bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, uelitonhonda5@hotmail.com

² Engenheiro Agrônomo, D.Sc. em Fitopatologia, pesquisador da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, vieirajr@cpafro.embrapa.br

³ Farmacêutico, D.Sc. em Bioquímica, pesquisador da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, cleberon@cpafro.embrapa.br

⁴ Biólogo, D.Sc. em Genética e Melhoramento, pesquisador da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, rodrigo@cpafro.embrapa.br

⁵ Assistente da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, domingos@cpafro.embrapa.br.

⁶ Graduanda em Agronomia da UNIRON, bolsista FUNAPE/Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, luzinei_enag@hotmail.com

⁷ Graduanda em Agronomia da UNIRON, bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, shirlei_minosso@hotmail.com

⁸ Graduanda em Farmácia da FIMCA, estagiária da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, josielycristina@hotmail.com

⁹ Graduanda em Farmácia da FIMCA, estagiária da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, j.luciana_farmaceutica07@hotmail.com

¹⁰ Graduanda de Farmácia da FIMCA, bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, lili_wczyk@hotmail.com

¹¹ Graduanda em Farmácia da FIMCA, bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, rita_diggory@hotmail.com

¹² Graduando em Agronomia da FIMCA, bolsista CNPq/Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, adriagronomo@gmail.com